



Feijão

16 de janeiro de 2014

BRASIL

1ª Safra ou das Águas

Segundo o último levantamento da CONAB, a safra brasileira de feijão será maior em 2013/14:

- Área plantada de 1,17 milhão de ha; significa 4,4% de aumento em relação aos 964,6 mil ha de safra passada e a produção prevista é de 1,308 milhão de toneladas, com 35,6% de aumento.

Esta safra só não é maior devido a:

- a) Outros produtos tem maior liquidez, como a soja;
- b) A comercialização do feijão é instável e;
- c) O feijão apresenta altos riscos climáticos.

Distribuição da produção:

- Região Sul – 48%, sendo o Paraná maior produtor.
- Região Sudeste – 28%, destaque para Minas Gerais e São Paulo.
- Região Centro- Oeste – 14% basicamente no estado de Goiás.
- Norte x Nordeste – 10%



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

PARANÁ:

O Paraná que produziu 31% da safra passada, aumentou a sua área plantada em 14% e passou de 210 mil ha para 239 mil ha, e a produção está estimada em 432 mil toneladas de feijão.

No levantamento do dia 10/01/2014 as lavouras encontravam-se com:

- 28 % colhido – 67.000 ha; produção obtida de 120.000 t e produtividade de 1.805 kg /ha.

Dos 172.000 ha a colher:

90% Bom
10% Médio
9% em Desenvolvimento Vegetativo;
18% em Floração;
24% em Frutificação;
49% em Maturação.

Comercialização: Preços Baixando

Durante os últimos 10 dias os preços do feijão preto passaram de R\$ 140,00/sc de 60kg para R\$ 127,00/sc o que equivale a 10% de redução. As cotações já se aproximam do preço mínimo garantido pelo Governo Federal que é de R\$ 105,00/sc de 60 kg.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

O feijão de cor já baixou mais com valores recebidos pelos produtores entre R\$ 80,00 e R\$ 82,00/sc de 60 kg , portanto, já abaixo do mínimo que é de R\$ 95,00/sc de 60 kg.

Ressalta-se ainda que a cultura do feijão estava atravessando um período favorável até o 1º decênio de Janeiro/14, porém durante a última semana as frequentes chuvas já preocupam os produtores que estão com as lavouras no ponto de colheita.